

CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO - CIMI
REGIONAL SUL

CIRCULAR Nº 1 / 1978

Marginalizados entre os marginalizados, os Povos Indígenas carregam uma grande esperança de um mundo mais justo ("trabalho e justiça para todos " - C.F. 78) , e essa é a única coisa que possuem. "Esperam contra toda a esperança ", o que os torna portadores de uma mensagem profética com respeito ao amanhã da nossa sociedade. E o despertar desses povos, que brota em seu próprio meio e para o qual procura contribuir a Pastoral Indigenista, atualiza as palavras do salmista :

" O Senhor é bom e justo,
reconduz os transviados,
orienta os pobres na defesa dos seus direitos
e a todos ensina os seus caminhos " (Sl 24)

Ao iniciarmos , pois, um novo ano, consideramos importante informar a todos os que estão ligados a nós e aos que nos apoiam por diversos meios, da caminhada da Causa Indígena no Sul do Brasil no ano que passou, e da participação da Igreja Missionária nessa caminhada, através de sua Pastoral Indigenista. cremos que a partir daí pode-se compreender o planejamento da Pastoral Indigenista no Sul para este ano de 78 e as perspectivas que se apresentam aos Povos Indígenas desta região de um avanço da sua causa, na caminhada que fazem em busca do respeito a seus direitos.

1977 _ síntese

A NÍVEL DOS ÍNDIOS

Sem dúvida, o esforço que fizeram e as iniciativas que tomaram no sentido de unir e esclarecer mais a sua gente e de garantir o respeito por seus direitos foram bem sucedidos e tiveram um grande progresso em todos esses sentidos, no ano que passou. O ano de 77 ficará marcado como um dos períodos mais importantes para a Luta Indígena, especialmente no Sul do Brasil, pois os Índios se fizeram ouvir e fizeram sentir, a muitos, que eles podem se unir e que, assim, são fortes. As principais realizações e atitudes deles, no início de um processo de retomada de sua Autodeterminação, foram:

- Realização da 8ª Assembléia de Chefes e Representantes Indígenas, a nível nacional, em São Miguel (RS), que encerrou com o importante documento "Mensagem do Dia do Índio" (16 a 18/Abril/77).
- No mês de março, o cacique Kaingang de Mangueirinha e mais um Guarani daquela reserva, foram à Brasília exigir da FUNAI participação nas rendas da serraria que mantém naquela área. Antes disso, os índios haviam normalizado as atividades daquela serraria.

- Os Kaingang de Nonoai exigiram da FUNAI parte da renda das plantações de soja do DGPI (Departamento Geral do Patrimônio Indígena) naquela reserva, recebendo um trator equipado.

- Índios Bororo, do Mato Grosso, vieram visitar algumas áreas do Sul, após participarem da 3ª Assembléia do Regional Sul, em Curitiba.

- Um Kaingang de Nonoai visitou seus irmãos das Reservas do interior de São Paulo (Icatu, Vênus e Araribá), no mês de Março. Outros Kaingang visitaram outras áreas do Sul do Brasil. Alguns Kaingang do Posto Xapecó visitaram as Reservas de Votouro e Nonoai, no mês de Março. Alguns Kaingang do P.I. Guarita visitaram o P.I. Xapecó, em Novembro.

- Participação de 2 Kaingang e um Guarani (do Mato Grosso) no seminário: "O ÍNDIO BRASILEIRO; UM SOBREVIVENTE?", patrocinado pelo Instituto Cultural Brasileiro-Alemão, de 26/4 a 15/5, em Porto Alegre. Deram seu depoimento, na Assembléia Legislativa do Estado, no dia 28/4.

- Em Junho, alguns Xokleng e Kaingang do Posto Indígena Ibirama (SC) foram à Florianópolis denunciar à imprensa o roubo de madeira de sua Reserva. As denúncias provocaram, em Agosto, o afastamento do Chefe do Posto e do Delegado Regional da FUNAI (Francisco Neves Brasileiro) dos quadros da FUNAI.

- O cacique dos Guarani do Posto Rio das Cobras (PR) e mais dois companheiros, foram à 4ª Delegacia Regional, em Curitiba, no início de Dezembro, denunciar as irregularidades na administração do Chefe Leonardo Aparecido Machado, e a invasão de suas terras, bem como as atividades da madeireira Marochi, naquela Reserva. Isto provocou o afastamento do Chefe do Posto.

A NÍVEL DO REGIONAL SUL DO CIMI e MISSIONÁRIOS

Procuramos, com todos os meios disponíveis, colaborar e apoiar esta luta dos Povos Indígenas em nossa região.

CURSOS E ENCONTROS

- 3ª Assembléia do Regional Sul do CIMI de 14 a 17 de Março, em Curitiba. Revisão, estudo e reflexão, troca de experiências, planejamento. Criação de uma Equipe Volante.
- Curso de Ijuí - promovido pelo CIMI e FIDENE, de 16 a 31 de Janeiro, faz parte da preocupação com a preparação e aprofundamento dos missionários e agentes de pastoral indigenista.
- Encontro de estudo e reflexão sobre Evangelização das Populações Indígenas, de 20 a 22 de Novembro, em Chapecó (SC).
- Outros dois encontros de Missionários foram realizados, no mês de Julho em Itanhaém (SP): o primeiro dos elementos que atuam junto a grupos Guarani no Brasil (além do Regional Sul, inclui

o Mato Grosso), nos dias 26 e 27; e o segundo, de revisão e planejamento da Pastoral Indigenista no Estado de São Paulo, dia 28 de Julho.

- Participação de 3 missionários do Sul no Curso de Introdução à Linguística, promovido pelo CIMI, em Cuiabá, de 11 a 28/julho/77.

ESCLARECIMENTO DA OPINIÃO PÚBLICA

- Denúncias da exploração do patrimônio indígena pelo DGPI - super-órgão da FUNAI - através da exploração da madeira, especialmente no Posto Indígena Xapecó (SC) e Mangueirinha (PR).
- Denúncia da exploração do P.I. Ibirama (SC) e da decisão da FUNAI de dividir aquela reserva em lotes individuais, tirando grande parte para uma "reserva florestal" camuflada.
- Denúncia das irregularidades na administração do Posto Indígena Rio das Abbras (PR) e das atividades clandestinas de grileiros e madeireiras naquela reserva.
- Reiteradas denúncias de violação do direito dos índios de se locomover e de se reunir livremente, pois a prática da FUNAI desrespeita flagrantemente esse direito.
- Reiteradas denúncias e esclarecimentos sobre a real situação de invasão da maior parte das reservas indígenas do Sul e da omissão dos órgãos governamentais (FUNAI, INCRA).
- Preparação e distribuição de material para o Mês das Missões, visando esclarecer sobre a situação dos indígenas em nossa região e sobre os valores que esses povos têm a nos oferecer.
- Reiteradas denúncias da questão das terras da Reserva de Mangueirinha, grilladas pelo Governo do Paraná em 49 e hoje nas mãos do grupo Slaviero, de Curitiba.

ORGANIZAÇÃO

- formaram-se algumas Equipes de Pastoral Indigenista, a nível de paróquias.

PARTICIPAÇÃO EM SIMPÓSIOS E DEBATES

- Um elemento do Regional participou de Mesa Redonda no Departamento de Antropologia da Universidade Federal do Paraná (Curitiba), sobre as Linhas de Ação do CIMI e suas atividades. Semana do Índio, abril/77.

- Participação de um elemento do Regional Sul no Seminário "O ÍNDIO BRASILEIRO : UM SOBREVIVENTE ?", com depoimento no dia 28 de Abril.

- Participação dos elementos da Equipe Volante do Regional Sul no II Simpósio Nacional de Estudos Missionários (Faculdade Dom Bosco, Santa Rosa, 18 a 22 de Outubro), com a comunicação "OS GUARANI NO BRASIL HOJE" no dia 20 de Outubro.

MATERIAL DE INFORMAÇÃO E APROFUNDAMENTO

- material para o Mês das Missões
- cartaz sobre a situação dos índios do Sul do Brasil

- edição de dois números do periódico LUTA INDÍGENA (nºs 3 e 4, junho e Dezembro)

ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE A SITUAÇÃO DOS ÍNDIOS

- Levantamentos feitos pela Equipe Volante na maior parte das Reservas Indígenas dos quatro Estados do Regional. Não foram feitos, ainda, nas reservas do Norte e Oeste do Paraná, estando programado para o mês de Fevereiro deste ano.
 - Levantamento da situação dos Guarani do Litoral paulista.
 - * Levantamento da situação de outros grupos fora de reservas.

1978 : PROGRAMAÇÃO

Celebraremos, neste período, o Ano dos Mártires (conforme folheto anexo) tendo em vista os 222 anos da Morte de Sepé Tiaraju - índio Guarani - e os 350 anos da morte dos Três Mártires Rio-Grandenses.

1978 é também o ano em que expira o prazo de 5 anos, estabelecido no Artigo 65 do Estatuto do Índio, para a demarcação de todas as terras indígenas no país. O Regional Sul do CIMI e os missionários farão dele, o ano de exigir da FUNAI e do INCRA a solução para o problema da invasão das terras indígenas do Sul, com a retirada dos intrusos que nelas habitam ou plantam. Esta solução é sempre prorrogada, em total desrespeito ao direito dos índios e em contradição com o próprio Estatuto do Índio.

FEVEREIRO - celebração de São Sepé, dia 7, em São Gabriel (RS)

ABRIL - 4ª Assembléia do Regional Sul do CIMI, de 11 a 14 de Abril, em Chapecó.

- Abertura da Semana do Índio - dia 15, nas Ruínas de São Miguel (RS).

- Encontro de elementos que atuam junto a grupos Guaraní, de 16 a 18, em Ijuí (RS).

SEGUNDO SEMESTRE - possivelmente serão realizados encontros micro regionais para missionários e índios no Norte do Paraná São Paulo e Santa Catarina, sobre Evangelização das Populações Indígenas.

NOVEMBRO : festa dos Três Mártires Rio-Grandenses, de 17 a 19, no Saaró.

Na esperança de que, unidos em mais este ano, seguiremos cooperando com a causa dos povos indígenas e de todos os marginalizados, aguardamos sua colaboração, suas opiniões, críticas e todo o tipo de apoio para continuarmos esta caminhada.

Fraternamente

Coordenação do Regional Sul do CIMI
Xanxerê, 13 de Janeiro/1978